

3T13

VALOR DE MERCADO

R\$24,5 bilhões (30/09/2013)

MÉDIA PONDERADA DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

1.911.607.086 (3T13)

RATINGS

Standard & Poor's

BBB+ (crédito de contraparte)

A-2 (emissor)

Moody's

A3 (emissor escala global)

A3 (emissor escala brasileira)

Baa1 (notas globais)

DESEMPENHO DA AÇÃO

Jul/13 a set/13: +0,2%

TELECONFERÊNCIAS

08 de novembro de 2013

Senha: **BMFBOVESPA**

Em português:

11h00 (horário de Brasília)

Tel.: +55 (11) 4965-8333

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/3t13.htm

Em Inglês:

13h00 (Brasília) / 10h00 (NYC)

Brasil: +55 (11) 4965-8333

EUA: +1 (866) 262-4553

Internacional: +1 (412) 317-6029

Webcast:

www.ccall.com.br/bmfbovespa/3q13.htm



Contínua diversificação de receitas entre os segmentos de mercado e produtos, com crescimento dos empréstimos de ativos, volumes de HFTs e serviços de depositária;

Despesas ajustadas¹ e investimentos em linha com os intervalos orçados para 2013;

Recompra de 13,1 milhões de ações, totalizando R\$158,9 milhões entre julho e outubro de 2013.

São Paulo, 7 de novembro de 2013 – A BM&FBOVESPA S.A. (código de negociação: BVMF3) divulga hoje os resultados do trimestre encerrado em 30 de setembro de 2013 ("3T13"). O resultado foi praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior ("3T12"), apesar do ambiente desafiador para nossos mercados. Produtos e segmentos de mercado como empréstimos de ativos, investidores de alta frequência ("HFTs", na sigla em inglês), e letras de crédito do agronegócio ("LCAs") têm apresentado consistentes taxas de crescimento e tiveram bom desempenho no trimestre.

A BM&FBOVESPA reafirma seus orçamentos de despesas ajustadas, com intervalo entre R\$560 milhões e R\$580 milhões para 2013, e de investimentos, com intervalo de R\$260 milhões a R\$290 milhões para 2013. O orçamento de investimentos para 2014, anunciado anteriormente, de R\$170 milhões a R\$200 milhões, encontra-se em revisão.

Principais destaques do 3T13:

✓ A receita total aumentou 2,7% em relação ao terceiro trimestre do ano anterior, refletindo maior receita do segmento de derivativos e de outras receitas não ligadas a volumes negociados.

✓ No segmento BM&F, a receita por contrato ("RPC") média cresceu 10,6% em comparação ao 3T12, refletindo mudanças no mix de contratos negociados e os preços mais elevados dos contratos referenciados à moeda norte-americana.

✓ No segmento Bovespa, o volume médio diário negociado foi praticamente estável apesar do ambiente desafiador, com queda de 2,2% no valor de mercado médio das companhias listadas, compensado pelo aumento da *turnover velocity*, que atingiu 73,7%.

✓ O volume de HFTs, em relação ao 3T12, aumentou 32,8% no segmento Bovespa e 19,6% no segmento BM&F.

✓ Os Fundos de Investimento Imobiliário ("FIIs") alcançaram um volume médio diário negociado de R\$23,1 milhões no 3T13, alta de 85,1% em comparação ao mesmo período de 2012.

✓ O volume financeiro médio de contratos em aberto no serviço de empréstimo de ativos registrou alta de 26,0% no comparativo anual.

✓ O estoque de LCAs registrado cresceu 190,6% sobre o 3T12, para R\$73,8 bilhões em set/13.

✓ R\$225,3 milhões em dividendos, que representam 80% do lucro líquido societário do 3T13.

"Apresentamos mais um trimestre sólido, com crescimento de receitas apesar das condições de mercado", afirmou Edemir Pinto, Diretor Presidente da BM&FBOVESPA. "Também progredimos em duas iniciativas estratégicas, com o anúncio de mudanças na metodologia de cálculo do Ibovespa, que fará com que esse índice reflita com maior precisão o desempenho do mercado de capitais brasileiro, e anunciamos propostas de mudanças nos nossos segmentos de listagens como parte de uma ampla discussão com entidades governamentais e privadas para facilitar a captação de recursos por pequenas e médias empresas".

Eduardo Refinetti Guardia, Diretor Executivo de Produtos e de Relações com Investidores, disse: "Mantivemos o foco no controle de despesas no terceiro trimestre, permanecendo em linha com o orçamento previsto para o ano. Além disso, recomparamos mais de 0,5% das ações em circulação da Companhia, reafirmando nosso compromisso de retornar valor a nossos acionistas".

Resumo das Demonstrações de Resultado (em R\$ milhões)

	3T13	3T12	Variação 3T13/3T12	2T13	Variação 3T13/2T13
Receita líquida	535,4	521,6	2,6%	599,8	-10,7%
Despesas	(194,1)	(174,8)	11,1%	(176,8)	9,8%
Result. operacional	341,3	346,8	-1,6%	423,0	-19,1%
<i>Margem operacional</i>	63,7%	66,5%	-275 bps	70,5%	-678 bps
Result. financeiro	49,6	45,5	8,9%	43,1	15,1%
Result. antes da tributação	434,2	429,6	1,1%	517,5	-16,1%
Lucro líquido do período*	281,6	276,5	1,8%	350,9	-19,7%
Lucro Líquido ajustado ²	403,7	400,6	0,8%	469,6	-14,0%
LPA ajustado (em R\$)	0,211	0,208	1,7%	0,244	-13,5%
Despesas ajustadas	(150,2)	(136,0)	10,4%	(133,2)	12,8%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

¹ Despesas ajustadas pela depreciação, plano de opções de compras de ações, impostos relacionados aos dividendos recebidos do CME Group e provisões.

² Lucro Líquido ajustado pelo (i) efeito do reconhecimento do passivo diferido relacionado à amortização do ágio; (ii) planos de opções de compras de ações; (iii) participação em coligada (CME Group), líquida de impostos, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial; e (iv) impostos a compensar pagos no exterior.

ANÁLISE FINANCEIRA DOS RESULTADOS DO 3T13

RECEITAS

Receita total: a receita total da BM&FBOVESPA apresentou crescimento de 2,7% no comparativo anual, totalizando R\$596,8 milhões no 3T13 em comparação aos R\$581,3 milhões no 3T12. O crescimento das receitas foi impulsionado por maiores receitas do segmento BM&F e de outras receitas não relacionadas a volumes, que foram parcialmente neutralizadas pela queda de receitas do segmento Bovespa. O número de dias úteis (65 no 3T13 contra 63 no 3T12) também contribuiu para o crescimento das receitas.

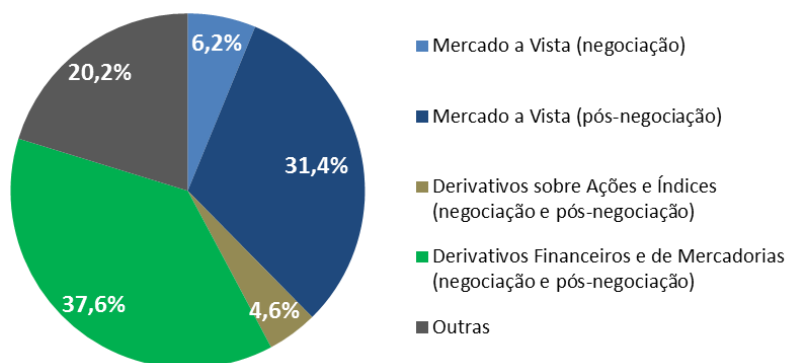
As receitas relacionadas aos volumes negociados nos segmentos Bovespa e BM&F representaram, conjuntamente, 81,4% do total das receitas do 3T13, atingindo R\$485,8 milhões, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento Bovespa: as receitas do segmento Bovespa alcançaram R\$257,1 milhões (43,1% do total), queda de 2,4% em comparação ao 3T12. Apesar do maior número de dias úteis em comparação ao mesmo período do ano anterior, as receitas de negociação e pós-negociação (transações) diminuíram 2,6% sobre o 3T12, totalizando R\$252,1 milhões no 3T13, refletindo (i) o volume médio diário negociado praticamente estável (+0,8%); (ii) queda de 6,4% nas margens de negociação/pós-negociação, de 5,728 pontos base (“bps”) no 3T12 para 5,361 bps no 3T13. Essa redução das margens de negociação/pós-negociação é resultado, principalmente, da queda da margem de negociação/pós-negociação dos derivativos sobre ações e da maior participação de HFTs no volume total.

Receitas de negociação e liquidação no Segmento BM&F: as receitas do segmento BM&F totalizaram R\$228,6 milhões (38,3% do total), alta de 4,3% sobre o 3T12, devido ao aumento de 10,6% na RPC média, parcialmente neutralizada pela redução de 7,5% nos volumes negociados no 3T13 (ver explicação em “Desempenho por Segmento” abaixo).

Os mercados derivativos são atualmente as principais fontes de receitas da Companhia, representando 42,2% da receita total, sendo os derivativos financeiros e de mercadorias (segmento BM&F) responsáveis por 37,6% e os derivativos sobre ações e índices (segmento Bovespa), responsáveis pelos 4,6% restantes. As receitas de negociação do mercado a vista atingiram 6,2% do total das receitas.

Distribuição das Receitas do 3T13



Outras receitas: as receitas não ligadas a volumes atingiram R\$111,0 milhões (18,6% do total) no 3T13, alta de 12,5% sobre o mesmo período do ano anterior. Os principais destaques foram:

✔ **Empréstimo de ativos:** as receitas no 3T13 atingiram R\$25,7 milhões (4,3% do total), alta de 39,0% sobre o 3T12. Esse crescimento é atribuído ao aumento de 26,0% do volume financeiro médio de contratos em aberto entre o 3T12 e o 3T13;

✔ **Depositária, custódia e back-office:** as receitas dessas atividades atingiram R\$30,2 milhões (5,1% do total), alta de 15,6% sobre o 3T12, devido ao: (i) maior número médio de contas em nossa depositária; e (ii) aumento do valor registrado de LCAs, cuja receita foi de R\$4,3 milhões no 3T13 contra R\$1,4 milhão no 3T12.

Receita líquida: aumentou 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, alcançando R\$535,4 milhões no 3T13.

DESPESAS

As despesas totalizaram R\$194,1 milhões no 3T13, alta de 11,1% sobre o 3T12. As despesas ajustadas somaram R\$150,2 milhões no 3T13, aumento de 10,4% em relação ao 3T12, devido, principalmente, ao aumento de despesas com pessoal e encargos e processamento de dados.

Reconciliação de Despesas Ajustadas (em R\$ milhões)

	3T13	3T12	Varição 3T13/3T12	2T13	Varição 3T13/2T13
Despesas Totais	194,1	174,8	11,1%	176,8	9,8%
Depreciação	(32,5)	(24,1)	35,0%	(28,8)	12,8%
Plano de Opções	(5,6)	(7,8)	-28,0%	(7,8)	-28,1%
Imposto relacionado aos dividendos CME	(5,1)	(4,7)	9,5%	(5,1)	0,2%
Provisões	(0,6)	(2,1)	-70,5%	(1,9)	-66,5%
Despesas Ajustadas	150,2	136,0	10,4%	133,2	12,8%

Pessoal e encargos: totalizaram R\$92,1 milhões no 3T13, alta de 12,6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Pessoal ajustadas: excluindo o impacto do plano de opções, as despesas de pessoal ajustadas aumentaram 16,9% em relação ao 3T12, para R\$86,4 milhões, devido principalmente ao aumento das despesas com salários por conta do reajuste anual (dissídio) ocorrido em agosto de 2013. Além disso, essas despesas também apresentaram aumento no 3T13 por conta da Companhia ter capitalizado menos custos com pessoal em relação ao 3T12, uma vez que alguns dos projetos já foram concluídos e os investimentos passaram a ser tratados como despesas.

Reconciliação de Despesas de Pessoal Ajustadas (em R\$ milhões)

	3T13	3T12	Varição 3T13/3T12	2T13	Varição 3T13/2T13
Despesas com Pessoal	92,1	81,8	12,6%	86,6	6,3%
Plano de Opções	(5,6)	(7,8)	-28,0%	(7,8)	-28,1%
Despesas de Pessoal Ajustadas	86,4	73,9	16,9%	78,7	9,7%

Processamento de dados: totalizaram R\$32,5 milhões no 3T13, alta de 31,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 25,4% sobre o 2T13, devido, principalmente, ao aumento de despesas com serviços e manutenção de softwares e hardware, que suportam as plataformas de TI recentemente implantadas.

Depreciação e amortização: somaram R\$32,5 milhões no 3T13, alta de 35,0% sobre o 3T12, consequência da depreciação adicional dos investimentos em TI realizados nos últimos anos, em particular o módulo de ações do PUMA Trading System, implantado em abril de 2013 e a solução de sistema ERP (do inglês *Enterprise Resource Planning*) implantada em 2013.

OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS

Disponibilidades e aplicações financeiras: as disponibilidades e aplicações financeiras de curto e longo prazos totalizaram R\$4.497,8 milhões ao final do 3T13. Desse valor, R\$1.617,9 milhões estavam relacionados às garantias de terceiros depositadas nas câmaras de compensação (“clearings”) da Companhia e R\$354,8 milhões consistiam em recursos restritos vinculados, principalmente, à estrutura de salvaguardas das *clearings*. Os recursos disponíveis ao final do trimestre totalizaram R\$1.959,6 milhões.

Endividamento: ao final do 3T13, o endividamento bruto da Companhia somava R\$1.357,0 milhões (incluindo principal da dívida mais os juros acumulados), por conta das *senior unsecured notes* referenciadas em dólar, emitidas em julho de 2010.

Resultado da Equivalência Patrimonial: a participação da BM&FBOVESPA no resultado do CME Group, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial, somou R\$43,3 milhões no 3T13, dos quais R\$15,8 milhões são atribuídos à provisão do benefício fiscal referente ao imposto de renda a compensar pago no exterior pelo CME Group.

Resultado Financeiro: o resultado financeiro (líquido) foi de R\$49,6 milhões no 3T13, alta de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Embora as despesas financeiras tenham aumentado 33,4%, para R\$29,4 milhões no 3T13, devido à desvalorização do real frente ao dólar, que impactou os juros sobre dívida emitida no exterior, isso foi mais que compensado pelo aumento de 16,9% das receitas financeiras que atingiram R\$79,0 milhões no 3T13, refletindo taxas de juros mais elevadas.

Imposto de renda e contribuição social: totalizaram R\$152,3 milhões no 3T13. O imposto de renda e contribuição social corrente somou R\$12,1 milhões, incluindo R\$1,1 milhão em impostos com impacto no caixa pago pelo Banco BM&FBOVESPA e R\$15,8 milhões compensados pela provisão de imposto de renda pagos no exterior pelo CME Group. O imposto de renda e contribuição social diferidos de R\$140,3 milhões era composto, principalmente, por R\$138,9 milhões em diferenças temporárias da amortização fiscal do ágio no 3T13.

Lucro Líquido: o lucro líquido (atribuído aos acionistas) de R\$281,6 milhões representou um aumento de 1,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

✔ **Lucro Líquido ajustado:** foi de R\$403,7 milhões no 3T13, praticamente estável em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme descrito a seguir.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (em R\$ milhões)

	3T13	3T12	Variação 3T13/3T12	2T13	Variação 3T13/2T13
Lucro Líquido*	281,6	276,5	1,8%	350,8	-19,7%
Plano de opções	5,6	7,8	-28,0%	7,8	-28,1%
Passivo diferido (benefício fiscal do ágio)	138,9	134,8	3,1%	138,9	-
Equiv. Patrimonial (líq. de imposto)	(38,2)	(32,6)	17,4%	(46,3)	-17,4%
Imposto a compensar pago no exterior	15,8	14,1	11,7%	18,3	-13,7%
Lucro Líquido Ajustado	403,7	400,6	0,8%	469,6	-14,0%

* Atribuído aos acionistas da BM&FBOVESPA.

Investimentos: foram capitalizados investimentos de R\$82,1 milhões no 3T13, dos quais R\$80,7 milhões em tecnologia e R\$1,4 milhão em instalações e equipamentos, totalizando R\$202,5 milhões nos primeiros nove meses de 2013, em linha com o orçamento da Companhia.

Distribuição de proventos: em 07 de novembro de 2013, o Conselho de Administração deliberou o pagamento de dividendos de R\$225,3 milhões a serem pagos em 27 de novembro de 2013 com base no registro de acionistas de 11 de novembro de 2013, totalizando 80% do lucro líquido societário do 3T13.

Programa de recompra de ações: durante o 3T13, a BM&FBOVESPA recomprou 11,05 milhões de ações, ao preço médio de R\$12,02 por ação, totalizando \$132,8 milhões durante seu programa de recompra de 2013-14, que se encerra em 30 de junho de 2014. Além disso, 2,05 milhões de ações foram recompradas em outubro de 2013, totalizando 13,1 milhões de ações, ou R\$158,9 milhões no segundo semestre de 2013.

DESEMPENHO POR SEGMENTO

Segmento de ações (Bovespa): o volume médio diário negociado no segmento Bovespa totalizou R\$7,2 bilhões no 3T13, praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior, com alta de 0,8%. A *turnover velocity* aumentou e atingiu 73,7% no 3T13, contra 70,6% no 3T12, impactando positivamente os volumes do mercado a vista, que aumentaram 1,3%. Os volumes de derivativos sobre ações diminuíram 6,8%.

✔ **HFTs:** o volume médio diário negociado dos HFTs foi de R\$1,82 bilhão (compras mais vendas) no 3T13, comparado a R\$1,37 bilhão no 3T12. A participação desses investidores aumentou de 9,8% no 3T12 para 13,4% no 3T13.

Segmento de derivativos (BM&F): o volume médio diário negociado no segmento BM&F alcançou 2.491,3 mil contratos, redução de 7,5% sobre o 3T12. Esse desempenho foi impactado por menores volumes nos contratos de taxas de juros em reais, que caíram 15,4% em relação ao 3T12, parcialmente compensado por maiores volumes de contratos de taxas de câmbio (+8,8%).

A RPC média alcançou R\$1,404, alta de 10,6% sobre o 3T12. Esse crescimento reflete o aumento da RPC média (i) dos contratos de taxas de juros em reais (+4,8%), e especialmente (ii) dos contratos de taxas de câmbio (+12,4%) e de taxas de juros em dólar (+25,0%), estes dois últimos decorrentes da apreciação de 12,6% do dólar no período. Em comparação ao 2T13, a RPC média subiu 22,0% devido ao aumento da RPC média dos contratos de taxas de juros em reais (+19,3%), por conta do aumento da participação dos contratos mais longos, notadamente do 5º vencimento em diante; e dos contratos de taxas de câmbio (+12,1%) e de taxas de juros em dólar (+22,7%), refletindo a desvalorização cambial do real em relação ao dólar de 11,9% no período.

✔ **HFTs:** foram responsáveis por 8,7% do volume médio diário de contratos negociados no 3T13 e 6,7% no 3T12.

Demais produtos de elevado crescimento:

✔ **Empréstimo de ativos:** o registro de operações de empréstimo de ativos aumentou 26,0% em relação ao 3T12, e alcançou R\$37,6 bilhões no 3T13. O crescimento das operações de empréstimo de ativos reflete a maior sofisticação das estratégias dos investidores, incluindo o desenvolvimento e implementação de arbitragem e outras táticas do mercado de ações.

✔ **FIIs:** o volume médio diário negociado alcançou R\$23,1 milhões no 3T13, alta de 85,1% quando comparado ao 3T12. Além disso, vale destacar que a média diária dos primeiros nove meses de 2013 apresentou alta de 238,2% em relação à média do mesmo período de 2012, com volume de R\$34,2 milhões.

✔ **LCAs:** a receita com letras de crédito do agronegócio subiu de R\$1,4 milhão no 3T12 para R\$4,3 milhões no 3T13. O volume de ativos registrou crescimento de 190,6%, totalizando R\$73,8 bilhões em setembro de 2013.

ATUALIZAÇÃO DAS INICIATIVAS ESTRATÉGICAS

Nova Metodologia do Índice Bovespa (“Ibovespa”): em 11 de setembro de 2013, a BM&FBOVESPA divulgou a nova metodologia para o cálculo do Ibovespa. O objetivo principal dessas alterações é que o Ibovespa represente com maior exatidão o desempenho do mercado de capitais brasileiro. Entre as mudanças de metodologia estão: (i) forma de ponderação, que passará a utilizar o valor de mercado das ações em circulação; (ii) nova fórmula do índice de negociabilidade; (iii) novos critérios de inclusão, permanência e exclusão das ações da carteira do índice (por exemplo, de ativos cuja cotação seja inferior a R\$1,00); e (iv) limite máximo de participação de um ativo de uma empresa no índice. O Ibovespa válido de janeiro a abril de 2014 será ponderado 50% com a metodologia anterior e 50% com a nova metodologia. Na carteira válida para o período de maio a agosto de 2014, a nova metodologia será totalmente implementada.

Integração da Pós-Negociação (“IPN”): em setembro de 2013, a BM&FBOVESPA anunciou o início de uma pesquisa de prontidão com os atuais participantes da *clearing* de derivativos para verificar o nível de prontidão em relação aos estágios do IPN, fornecendo subsídios para ações preventivas, de suporte e mitigação de riscos por parte da BM&FBOVESPA, sendo também um importante instrumento de autoavaliação para os participantes. A entrada em operação da nova *clearing* para o mercado de derivativos financeiros e de mercadorias, condicionada à aprovação dos órgãos reguladores, está prevista para o primeiro trimestre de 2014. Em sequência, será iniciado o processo de migração da *clearing* do mercado de ações.

Alterações na Política de Preços do Mercado de Renda Variável: em linha com a mudança que havia sido anunciada em março de 2013 para o mercado a vista de renda variável, a BM&FBOVESPA divulgou alterações na política de preços para o mercado de opções sobre ações. Essa nova política prevê a extensão para todas as operações *day trade*, nos mercados a vista de renda variável e de opções sobre ações, dos descontos por faixa de volumes atualmente aplicáveis aos HFTs. Tal política entrará em vigor em 02 de dezembro de 2013, conforme previamente anunciada.

Mudanças na Política de Preços de Títulos de Renda Fixa: em setembro de 2013, a BM&FBOVESPA anunciou alterações nas suas políticas de preços para ativos de renda fixa, com mudanças nas taxas de análise para registro de ofertas públicas, de permanência, de custódia, de manutenção de conta e de negociação dos títulos de renda fixa. Entre os ativos de renda fixa listados compreendidos por essa política estão debêntures, letras financeiras, certificados de recebíveis imobiliários (“CRI”) e do agronegócio (“CRA”), cotas de fundos de investimento em direitos creditórios (“FIDC”) e fundos de investimento em cotas desses fundos (“FIC-FIDC”). Essas novas políticas, que alinham a BM&FBOVESPA às práticas de mercado, entraram em vigor em outubro de 2013.

Programa de Incentivo para Expansão da Base de Investidores Pessoas Físicas: a fim de criar incentivos para aumentar o ingresso de investidores de varejo e sua participação direta no mercado a vista de ações, como forma de disseminar a cultura de investimento e de formação de poupança de longo prazo, a BM&FBOVESPA decidiu conceder alguns créditos às corretoras (para serem utilizados em produtos e serviços da BM&FBOVESPA) relacionados ao número de novos investidores originados por essas corretoras, bem como pelo saldo em custódia e tempo de permanência dos investidores prospectados. Esse programa entrou em vigor em 30 de setembro de 2013, com final programado para 30 de setembro de 2018.

RESUMO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (em R\$ milhões)

	30/06/2013	31/12/2012		30/06/2013	31/12/2012
Circulante	3.940,9	3.536,3	Circulante	2.287,1	1.660,6
Disponibilidades	754,7	43,6	Garantias recebidas em operações	1.617,9	1.134,2
Aplicações financeiras	2.978,6	3.233,4	Outros	669,2	526,4
Outros	207,6	259,3	Não-circulante	3.667,3	3.072,6
Não-circulante	21.351,2	20.610,8	Emissão de dívida no exterior	1.357,0	1.242,2
Realizável a longo prazo	1.040,3	808,9	IR e contribuição social diferidos	2.156,6	1.739,6
Aplicações financeiras	764,5	573,6	Outros	153,7	90,7
Outros	275,8	235,2	Patrimônio líquido	19.337,6	19.413,9
Investimentos	3.270,0	2.928,8	Capital social	2.540,2	2.540,2
Imobilizado	391,8	361,0	Reserva de capital	16.051,5	16.037,4
Intangível	16.649,1	16.512,2	Outros	730,1	820,3
Ágio	16.064,3	16.064,3	Part. acionistas não controladores	15,8	16,0
Ativo Total	25.292,1	24.147,1	Passivo Total e Patrimônio Líquido	25.292,1	24.147,1

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)	3T13	3T12	Variação 3T13/3T12	2T13	Variação 3T13/2T13	9M13	9M12	Variação 9M13/9M12
Receita Total	596.800	581.305	2,7%	668.799	-10,8%	1.846.185	1.744.970	5,8%
Neg. e/ou Liq. - BM&F	228.620	219.261	4,3%	268.830	-15,0%	719.218	660.542	8,9%
Derivativos	224.176	214.776	4,4%	263.171	-14,8%	703.636	647.712	8,6%
Câmbio	4.444	4.483	-0,9%	5.655	-21,4%	15.574	12.814	21,5%
Ativos	0	2	-	4	-	8	16	-50,0%
Neg. e/ou Liq. - Bovespa	257.143	263.367	-2,4%	289.491	-11,2%	802.804	795.499	0,9%
Negociação - emolumentos de pregão	44.864	61.993	-27,6%	50.031	-10,3%	154.575	188.399	-18,0%
Transações - compensação e liquidação	207.266	196.879	5,3%	227.445	-8,9%	628.079	592.989	5,9%
Outras	5.013	4.495	11,5%	12.015	-58,3%	20.150	14.111	42,8%
Outras receitas	111.037	98.677	12,5%	110.478	0,5%	324.163	288.929	12,2%
Empréstimos de valores mobiliários	25.726	18.503	39,0%	29.512	-12,8%	79.856	58.363	36,8%
Listagem de valores mobiliários	11.751	11.050	6,3%	12.351	-4,9%	35.516	34.514	2,9%
Depositária, custódia e back-office	30.243	26.151	15,6%	29.017	4,2%	86.582	75.005	15,4%
Acesso dos participantes de negociação	11.367	12.903	-11,9%	12.516	-9,2%	37.110	38.170	-2,8%
Vendors - cotações e info. de mercado	18.137	18.296	-0,9%	17.233	5,2%	52.129	51.370	1,5%
Bolsa Brasileira de Mercadorias	1.699	1.621	4,8%	1.418	19,8%	3.909	3.354	16,5%
Banco BM&FBOVESPA	5.990	4.477	33,8%	5.117	17,1%	15.805	15.122	4,5%
Outras	6.124	5.676	7,9%	3.314	84,8%	13.256	13.031	1,7%
Deduções da receita	(61.409)	(59.701)	2,9%	(68.979)	-11,0%	(189.955)	(179.394)	5,9%
PIS e Cofins	(53.714)	(52.455)	2,4%	(60.537)	-11,3%	(166.626)	(157.743)	5,6%
Impostos sobre serviços	(7.695)	(7.246)	6,2%	(8.442)	-8,8%	(23.329)	(21.651)	7,8%
Receita líquida	535.391	521.604	2,6%	599.820	-10,7%	1.656.230	1.565.576	5,8%
Despesas	(194.087)	(174.756)	11,1%	(176.797)	9,8%	(543.703)	(507.038)	7,2%
Pessoal e encargos	(92.052)	(81.774)	12,6%	(86.579)	6,3%	(260.586)	(239.803)	8,7%
Processamento de dados	(32.475)	(24.642)	31,8%	(25.892)	25,4%	(81.308)	(74.242)	9,5%
Depreciação e amortização	(32.501)	(24.080)	35,0%	(28.823)	12,8%	(88.407)	(69.977)	26,3%
Serviços de terceiros	(9.203)	(14.115)	-34,8%	(7.485)	23,0%	(25.713)	(31.475)	-18,3%
Manutenção em geral	(2.989)	(2.542)	17,6%	(2.905)	2,9%	(8.763)	(7.887)	11,1%
Comunicações	(4.432)	(4.614)	-3,9%	(4.793)	-7,5%	(13.224)	(13.704)	-3,5%
Promoção e divulgação	(4.062)	(4.017)	1,1%	(3.190)	27,3%	(9.936)	(13.713)	-27,5%
Impostos e taxas	(6.755)	(5.909)	14,3%	(6.061)	11,5%	(18.082)	(22.637)	-20,1%
Honorários do conselho/comitês	(2.106)	(1.648)	27,8%	(2.098)	0,4%	(5.848)	(4.974)	17,6%
Diversas	(7.512)	(11.415)	-34,2%	(8.971)	-16,3%	(31.836)	(28.626)	11,2%
Resultado operacional	341.304	346.848	-1,6%	423.023	-19,3%	1.112.527	1.058.538	5,1%
Margem operacional	63,7%	66,5%	-275 bps	70,5%	-678 bps	67,2%	67,6%	-44 bps
Resultado de equivalência patrimonial	43.316	37.224	16,4%	51.364	-15,7%	131.832	117.100	12,6%
Resultado financeiro	49.577	45.518	8,9%	43.087	15,1%	129.793	165.740	-21,7%
Receitas financeiras	79.019	67.596	16,9%	75.721	4,4%	216.228	231.517	-6,6%
Despesas financeiras	(29.442)	(22.078)	33,4%	(32.634)	-9,8%	(86.435)	(65.777)	31,4%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	434.197	429.590	1,1%	517.474	-16,1%	1.374.152	1.341.378	2,4%
Imposto de renda e contribuição social	(152.341)	(152.936)	-0,4%	(166.527)	-8,5%	(474.337)	(484.306)	-2,1%
Corrente	(12.056)	(17.809)	-32,3%	(27.122)	-55,5%	(53.164)	(73.731)	-27,9%
Diferido	(140.285)	(135.127)	3,8%	(139.405)	0,6%	(421.173)	(410.575)	2,6%
Lucro líquido do período	281.856	276.654	1,9%	350.947	-19,7%	899.815	857.072	5,0%
Margem Líquida	52,6%	53,0%	-39 bps	58,5%	-586 bps	54,3%	54,7%	-42 bps
Atribuídos aos:								
Acionistas da BM&FBOVESPA	281.577	276.476	1,8%	350.835	-19,7%	899.387	856.984	4,9%
Margem Líquida	52,6%	53,0%	-41 bps	58,5%	-590 bps	54,3%	54,7%	-44 bps
Participação dos não controladores	279	178	-	112	-	428	88	386,4%
Média Ponderada de ações em circulação	1.911.607.086	1.930.288.806	-1,0%	1.923.804.897	-0,6%	1.919.690.201	1.930.317.625	-0,6%
LPA atrib. aos acionistas da BM&FBOVESPA (em R\$)	0,147299	0,143230	2,8%	0,182365	-19,2%	0,468506	0,443960	5,5%
Lucro Líquido Ajustado	403.692	400.638	0,8%	469.597	-14,0%	1.267.878	1.232.771	2,8%
Despesas Ajustadas	(150.220)	(136.044)	10,4%	(133.159)	12,8%	(407.348)	(389.273)	4,6%
LPA ajustado (em R\$)	0,211179	0,207554	1,7%	0,244098	-13,5%	0,660459	0,638636	3,4%

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BOVESPA

VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (em milhões de R\$)

Mercado	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Ações e seus derivativos	7.232,2	7.170,2	0,9%	8.287,8	-12,7%
Ações a vista	6.908,8	6.823,3	1,3%	7.916,8	-12,7%
Derivativos	323,4	346,9	-6,8%	371,0	-12,8%
Termo de ações	86,6	96,3	-10,0%	89,7	-3,4%
Opções sobre ações e índices	236,8	250,7	-5,5%	281,3	-15,8%
Renda fixa e outros a vista	0,7	3,5	-80,5%	0,8	-16,9%
TOTAL	7.232,8	7.173,7	0,8%	8.288,6	-12,7%

NÚMERO MÉDIO DIÁRIO DE NEGÓCIOS (milhares)

Mercado	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Ações e seus derivativos	900,1	807,6	11,4%	982,5	-8,4%
Ações a vista	803,1	667,8	20,3%	850,8	-5,6%
Derivativos	97,0	139,8	-30,6%	131,7	-26,3%
Termo de ações	0,6	0,9	-31,0%	0,9	-26,0%
Opções sobre ações e índices	96,3	138,9	-30,6%	130,8	-26,3%
Renda fixa e outros a vista	0,009	0,010	-3,1%	0,010	-7,4%
TOTAL	900,1	807,6	11,4%	982,5	-8,4%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Capitaliz. de Mercado Média (R\$ bilhões)	2.326,0	2.377,3	-2,2%	2.405,5	-3,3%
Ibovespa Médio (preço de fechamento)	50.234	57.569	-12,7%	53.355	-5,8%
Volume Médio Custodiado (R\$ bilhões)	1.155,4	1.157,8	-0,2%	1.186,9	-2,7%
Volume Médio Custodiado - ex ADRs e invest. Estrang. (R\$ bilhões)	479,5	481,1	-0,3%	501,7	-4,4%
Número de Contas de Custódia - média	645.299	601.034	7,4%	649.102	-0,6%
ETFs (volume médio diário - R\$ milhões)	108,4	102,3	6,0%	115,4	-6,1%
Empresas listadas	455	455	0,0%	456	-0,2%
Participação de HFTs	13,4%	9,8%	364 bps	10,7%	268 bps
Turnover Velocity anualizada	73,7%	70,6%	305 bps	81,6%	-796 bps

MARGEM DE NEGOCIAÇÃO (pontos-base)

Mercado	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Ações e seus derivativos	5,348	5,718	-0,37 bps	5,299	0,05 bps
Ações a vista	4,989	5,308	-0,32 bps	4,968	0,02 bps
Derivativos	13,007	13,788	-0,78 bps	12,355	0,65 bps
Termo de ações	12,998	14,091	-1,09 bps	12,999	0,00 bps
Opções sobre ações e índices	13,010	12,999	0,01 bps	12,150	0,86 bps
TOTAL	5,361	5,728	-0,37 bps	5,314	0,05 bps

DADOS OPERACIONAIS – SEGMENTO BM&F

EVOLUÇÃO DO VOLUME MÉDIO DIÁRIO NEGOCIADO (milhares de contratos)

	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	1.494,4	1.766,9	-15,4%	2.549,7	-41,4%
Taxas de Câmbio	492,7	452,8	8,8%	533,6	-7,7%
Índices de Ações	112,4	118,6	-5,2%	143,5	-21,7%
Taxas de Juros em US\$	158,5	151,3	4,8%	160,0	-0,9%
Commodities	10,7	13,2	-18,9%	8,6	24,3%
Minicontratos	215,1	175,8	22,3%	237,1	-9,3%
Balcão	7,4	13,4	-44,6%	15,8	-52,8%
TOTAL	2.491,3	2.692,0	-7,5%	3.648,3	-31,7%

EVOLUÇÃO DA RECEITA POR CONTRATO MÉDIA (R\$)

	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Taxas de Juros em R\$	1,126	1,074	4,8%	0,944	19,3%
Taxas de Câmbio	2,715	2,416	12,4%	2,422	12,1%
Índices de Ações	1,761	1,551	13,5%	1,748	0,7%
Taxas de Juros em US\$	1,360	1,087	25,0%	1,108	22,7%
Commodities	2,590	2,325	11,4%	2,497	3,7%
Minicontratos	0,118	0,110	7,3%	0,118	0,5%
Balcão	1,399	1,888	-25,9%	1,432	-2,3%
TOTAL	1,404	1,269	10,6%	1,151	22,0%

OUTRAS ESTATÍSTICAS OPERACIONAIS

	3T13	3T12	3T13/3T12 (%)	2T13	3T13/2T13 (%)
Participação de HFT	8,7%	6,7%	201 bps	6,0%	271 bps